

Câmara avalia concessão de incentivos fiscais a recicladora

Projeto de lei prevê o pagamento de aluguel em troca de ações ambientais

■ Márcio Reinheimer
marcio@jomalibia.com.br

A Comissão Geral de Pareceres da Câmara deve apreciar, na reunião de hoje, um projeto de lei encaminhado pelo prefeito Aldana que concede incentivos para a ampliação das atividades da Biopel Reciclagem e Coletas Ltda. A empresa trabalha com reciclagem de resíduos sólidos e está situada na Estrada Marcírio de Souza Carpes, nº 1103, em Passo da Amora. Pelo texto, a Prefeitura vai pagar o aluguel do pavilhão, em troca de

ações de conscientização ambiental junto a escolas e a criação de um roteiro de coleta gratuita na cidade.

De acordo com o secretário municipal de Indústria, Comércio e Turismo, Elias da Rosa, a ampliação de um negócio deste tipo irá contribuir não só para manter a cidade mais limpa, como também na geração de impostos e empregos. O incentivo corresponderá ao valor mensal de R\$ 2 mil até dezembro de 2017, de R\$ 3 mil entre janeiro e dezembro de 2018, e de R\$ 3.500,00 ao longo do ano de 2019. O recurso

será aplicado no pagamento do aluguel do prédio de quase 1.300 metros quadrados onde a empresa está situada.

Conforme o projeto de lei, além de fazer o recolhimento de móveis descartados de forma incorreta nas “áreas verdes” e ruas do Município, servir de ponto de coleta voluntário para este mesmo tipo de material e realizar atividades de educação ambiental junto às escolas do Município, a empresa se compromete, como contrapartida, a gerar pelo menos três empregos diretos e quatro indiretos.

Conforme o secretário municipal de Meio Ambiente, Rafael Almeida, a Biopel fará a coleta de móveis, eletroeletrônicos (linha branca), vidro, óleo de cozinha e metal em roteiros mensais pelos bairros. O cronograma será elaborado em conjunto com a Secretaria. “Se fôssemos contratar uma empresa para fazer este trabalho, sairia muito mais caro do que o aluguel que a Prefeitura vai pagar”, calcula.

Se a matéria for apreciada na reunião de hoje, abre-se o caminho para a votação em plenário na sessão de quinta-feira à noite.